

ESTUDO BÍBLICO

# ATOS DOS APÓSTOLOS

(11º ESTUDO)

# AUTORIDADES

Atos 4.1-22

REV. SILAS MATOS PINTO

## AUTORIDADES

Atos 4-1-22

Um ditado popular diz: *“Manda quem pode e obedece quem tem juízo”*. O problema é que tem muita gente mandando e muitos dispostos a não obedecer.

Existe uma variedade de autoridades a quem devemos obediência, porém as autoridades também se submetem a outras autoridades. Diante disto, a quem devemos obedecer? Esta é a questão que levantaremos nesse estudo.

O tema desse estudo será: **AUTORIDADES**.

Vejam algumas espécies de autoridade que nos sobrepõe no decorrer da nossa história. Vejam e aprendamos a lidar com elas:

**A AUTORIDADE IMPOSTA** - *“Falavam eles ainda ao povo quando sobrevieram os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus, e ressentidos por ensinarem eles o povo e anunciarem, em Jesus, a ressurreição dentre os mortos; e os prenderam, recolhendo-os ao cárcere até ao dia seguinte, pois já era tarde. Muitos, porém, dos que ouviram a palavra a aceitaram, subindo o número de homens a quase cinco mil”*.

Analisarei este trecho do texto a partir do seu final, quando diz: *“Muitos, porém, dos que ouviram a palavra a aceitaram, subindo o número de homens a quase cinco mil”*. Aí está a razão da existência dessa Autoridade Imposta: O ciúme do sucesso de

quem está dando certo. Uma grande multidão creu na mensagem pregada pelos apóstolos e a conversão deles colocou em risco a autoridade deles. Temeram perder a sua autoridade.

Pedro e João estava diante da multidão que se formara ao seu redor admirados por causa da cura do coxo. Aproveitando a situação eles pregaram o evangelho à multidão. Apresentaram a Jesus como o Cristo ressurreto. O Senhor da vida que venceu a morte e oferece a vida a quem nEle crer.

A morte é a causa de medo de quase todas as pessoas. A mensagem de Pedro e João tocou no ponto nevrálgico deles: O temor da morte e o desejo de vida. Descobriram que em Jesus a morte pode e será vencida. Creram e se converteram e o número chegou a quase 5.000 convertidos.

Nesse momento entrou em questão o ciúme e a insegurança daqueles que se impunham sobre eles. Com medo do futuro da sua religião, o judaísmo, por causa da conversão de tantas pessoas, aqueles homens reagiram tomando posse da autoridade para si e prenderam a Pedro e João, mesmo não tendo cometido crime algum, apenas por discordar deles.

A razão da prisão ficou clara: *“Ressentidos por ensinarem eles o povo e anunciarem, em Jesus, a ressurreição dentre os mortos”*. No cap. 23.8, de Atos, lemos sobre os saduceus: *“Pois os saduceus declaram não haver ressurreição, nem anjos, nem*

*espírito; ao passo que os fariseus admitem todas estas coisas”.* Saduceus não criam na ressurreição e Pedro pregou-a a todos.

Analise essa questão. Se fossem os fariseus que estivessem ali como guardiães do templo não teriam prendido os apóstolos e nem os teriam repreendido, pois estariam de comum acordo sobre a ressurreição. Porém, como os saduceus rejeitavam o assunto tratado, então prenderam os apóstolos. A prisão ou liberdade dos apóstolos estava sob a autoridade daqueles que se impunham como os guardiães do tempo naquele momento. Não cometeram crime, apenas defenderam um assunto contrário à autoridade que se impunha sobre eles.

Os apóstolos nos ensinam como agir em situações como estas – Se submeteram. Estamos passando por um problema de autoridade imposta. Nossas igrejas foram fechadas por um decreto do Governador do DF, assim como decretos de vários outros governadores. No primeiro momento houve resistência, pois, nossa Constituição nos garante direito ao culto. Temos esta liberdade assegurada na Constituição.

No entanto, quando o Governador tomou esta decisão sua motivação não era nos proibir de cultuar a Deus. Não era uma perseguição contra nossa fé. Sua motivação era evitar aglomerações de pessoas para evitar a proliferação do vírus que tem matado muita gente. Eu mesmo resisti e meu Conselho tomou a decisão de permanecer com o templo aberto, mas fomos

convencidos de que, por obediência e responsabilidade com os membros da igreja, tivemos que nos submeter – Fechamos.

Isso é o que nos ensina a reação dos apóstolos neste texto. Eles poderiam rogar a intervenção do céu ou incitar à multidão contra os guardas e, com certeza, sairiam dali livres. Perceberam que aquele não era um momento para lutas e, então, se subterram àquela prisão arbitrária.

Na tua vida você terá de enfrentar situações parecidas. A primeira reação será sempre o enfrentamento. Aprenda com nossos irmãos a se submeter. Porém, caso a Autoridade Imposta te obrigue a fazer algo contra a tua consciência e contra a tua fé, resista, lute, rebela-te. Temos de ter a sensibilidade apurada.

É o caso da autoridade do chefe. Se teu patrão te obrigar a fazer sexo com ele, ou te forçar a mentir por ele, ou te induzir a fazer qualquer falcatura para lhe beneficiar em algo, resista. Não obedeça. A obediência à Autoridade Imposta tem limite. Aprenda quais são estes limites e não os ultrapasse.

**AUTORIDADE INSTITUÍDA** - *“No dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém as autoridades, os anciãos e os escribas com o sumo sacerdote Anás, Caifás, João, Alexandre e todos os que eram da linhagem do sumo sacerdote; e, pondo-os perante eles, os arguiram: com que poder ou em nome de quem fizeste isto? Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Autoridades do povo e anciãos, visto que hoje somos interrogados a propósito do*

*benefício feito a um homem enfermo e do modo por que foi curado, tomai conhecimento, vós todos e todo o povo de Israel, de que, em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes, e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, sim, em seu nome é que este está curado perante vós”.*

Talvez, por falta de conhecimento histórico, você não consiga atinar sobre o tamanho da ousadia de Pedro e João ao dizer estas palavras diante destes homens.

Eles eram a autoridade máxima dos judeus. Eles tinham o poder de vida ou morte. Poderiam decretar a morte ou declará-los inocentes e não haveria a quem recorrer da sua decisão. Eles detinham a Autoridade Instituída. Eles não se colocaram naquela posição, eles foram colocados lá sob rituais e normas estabelecidas pelo estado e pela sua religião.

A atitude de Pedro e João nos ensina como devemos agir diante da Autoridade Instituída. Quem rejeita ou desrespeita às autoridades merece castigo dela, em sua defesa; merece castigo do estado, pois foi ele quem ditou as normas para sua escolha; e merece o castigo de Deus, pois foi Ele quem a estabeleceu.

Em Atos 23.5, Paulo nos ensina uma lição bem atual. Ele diz: *“Está escrito: não falaras mal de uma autoridade do teu povo”*. Infelizmente a verdade descrita no texto não tem sido obedecida. Jesus, o nosso Senhor, foi exposto de modo humilhante por escolas de samba. O presidente do país foi

exposto como um palhaço por elas. Autoridades são motivos de piadas sem nenhum pudor. Isso está errado!

A Autoridade Instituída ocupa o lugar que Ihe foi dado. Tomou posse e assumiu deveres. Citei Jesus Cristo, nosso Senhor. Para nós é Senhor, mas para eles não. Eles não levaram em conta que o Deus Criador de tudo estabeleceu Jesus no seu posto e deu-Lhe toda autoridade nos céus e na terra. Quando o expuseram na forma que o fizeram, requereram para si castigos eternos, sem misericórdia.

Citei o Presidente e autoridades que são expostas de maneiras desrespeitosas. Eles foram eleitos de modo justo e democrático. O que os meios de comunicação têm feito com o Presidente, além de ser ofensivo, é desrespeitoso.

Não é uma questão de gostar ou não gostar deles. Nosso Presidente tem falado asneiras e tem sido o seu pior inimigo, porém ele é o Presidente eleito do Brasil. Ao se referirem a ele, obrigatoriamente, devem fazê-lo com respeito.

Ele, assim como as demais autoridades, prestarão contas dos seus atos. Existem meios legais para fazê-los cumprir suas responsabilidades e pagar por seus delitos, quando agem contrários ao cargo que ocupam. Desrespeitá-los por discordar deles é errado e quem os desrespeitam merecem castigos.

Em Marcos 11.42, Jesus disse: *“Sabeis que os que são considerados governadores dos povos têm-nos sob seu domínio,*

e sobre eles os seus maiores exercem autoridade”. Paulo também trata desse assunto mostrando que todo líder é liderado por alguém e presta contas de seus atos. Eles prestarão contas.

Em Romanos 13.1,2, Paulo ensina como devemos agir em relação às Autoridades Instituídas: *“Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por Ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação”*. Ainda tem dúvida? Respeite às autoridades, pois desrespeitá-las é lutar contra Deus. Consequências virão, então aprenda a lidar com as autoridades.

Diante das autoridades, assim agiram: *“Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Autoridades do povo e anciãos, visto que hoje somos interrogados a propósito do benefício feito a um homem enfermo e do modo por que foi curado, tomai conhecimento, vós todos e todo o povo de Israel, de que, em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes, e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, sim, em seu nome é que este está curado perante vós”*.

Pedro usou uma linguagem formal. Agiu como advogados fazem diante de juízes. Respondeu formalmente ao que lhe foi questionado, afirmando que a cura ocorreu na autoridade no nome de Jesus Cristo. Não negou a autoridade de Jesus Cristo.

Tratou sobre algo inquestionável: o coxo curado estava lá e poderia ser examinado e observado por qualquer pessoa. Era um homem de 40 anos e poderia responder por si.

Pedro não se amedrontou diante das Autoridades Instituídas. Ele afirmou: *“Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes”*. A autoridade formal também tem de ouvir a verdade. Não é desrespeito confrontar a quem quer que seja sobre sua responsabilidade. Esse é nosso dever. Eles mataram a Jesus, todos sabiam, e Pedro lhes disse isto.

Mas Pedro não perdeu a oportunidade de, diante das autoridades, pregar o Evangelho. Jesus já os tinha avisado de que seriam levados diante de homens poderosos e disse-lhes como deveriam agir. Pedro disse: *“A quem Deus ressuscitou dentre os mortos, sim, em seu nome é que este está curado perante vós”*.

Não devemos nos calar ou emudecer diante de homens poderosos. Pedro se calara diante de uma serva por medo da morte. Ela não lhe poderia fazer mal. Agora estava diante do Sinédrio, que o poderia executar, mas ele aprendeu a lição e reafirmou o poder e a autoridade de Jesus sobre a morte e sobre as enfermidades.

Autoridades Instituídas merecem todo o nosso respeito e não temos o direito de falar mal ou desrespeitá-las. Temos de obedecer, porém, sem abrir mão da verdade que cremos, usando

uma linguagem respeitosa e nos impondo de acordo com a lei. Devemos aprender a lidar com as Autoridades Instituídas, pois só devemos temê-las caso praticarmos algum crime.

**AUTORIDADE ESTABELECID**A - *“Este Jesus é pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular. E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos. Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus”.*

O Diário Oficial registra os decretos das autoridades. Quando se vai tratar sobre eles faz-se pesquisas e as decisões são tomadas asseguradas pelos decretos registradas ali. Nós temos uma Constituição. Se nossas atitudes estiverem asseguradas por ela não precisaremos temer as autoridades, pois estamos baseados na Autoridade Estabelecida e Publicada.

Existe um tipo de autoridade que é imposta pelas crenças das pessoas. Elas se acomodam no coração através de crenças aprendidas nas religiões e tradições que receberam dos pais ou da própria sociedade. Ou as recebem através de superstições que vão acolhendo no decorrer da vida. A autoridade baseada em credices deve ser rejeitada. Devemos rejeitá-las por serem inúteis e terem como base fontes não confiáveis e inúteis.

Temos de nos submeter à autoridade que vem do alto, aquela que Deus deixou estabelecida na Sua Palavra. Quando fazemos doutrina bíblica procuramos, com muito cuidado e zelo, o que está expresso na Palavra de Deus a respeito do assunto tratado. Todos os textos correlatos são estudados e esmiuçados. Procuramos os prós e os contras até se chegar à verdade expressa na Bíblia a respeito do assunto.

Muitas barreiras se colocam no nosso caminho e uma delas é o *“Eu acho”*. Muitos defendem certos assuntos dizendo que *“Eu acho que é assim”* ou baseiam sua doutrina em experiências particulares, em credices e até mesmo, em superstições aprendidas e cridas.

Doutrina bíblica é feita do que Deus acha. Do que Deus deixou registrado em Sua Palavra. Nosso papel é usar todo o nosso tempo, com seriedade e respeito, para encontrar qual a definição divina sobre o assunto estudado.

Pedro e João usou a Sabedoria do Alto. Aqueles homens poderiam questionar as atitudes dos apóstolos, porém tinham de se dobrar diante da autoridade do próprio Deus. Pedro e João fizeram valer a Autoridade das Escrituras ao enfrentar a maior autoridade dos judeus, o Sinédrio, e dizer-lhes verdades bíblicas:

Disseram: *“Jesus é a pedra rejeitada”*. Isaías fora um grande profeta. Todos os judeus experimentaram o cumprimento das suas palavras e o tinham em alta conta. Isaías tinha dito:

*“Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente assentada; aquele que crer não foge”.* Essa profecia era conhecida de todos os judeus e se cumpriu em Jesus.

Os apóstolos deixaram claro quem Jesus era na profecia bíblica. Jesus cumpriu tudo o que sobre Ele fora anunciado. Agora os maiores, os religiosos que rejeitaram a Jesus, tiveram de ouvir que foram os algozes e mataram a Jesus, que foi assentado como Autoridade do Alto e foi rejeitado por eles.

Pedro também fala da exclusividade de Jesus para assegurar a salvação. Disse-lhes: *“Porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos”.* Salvação só através dEle.

Boas obras e religiosidade eram ensinadas pelos judeus como forma de redenção. Pedro destrói sua fé nas boas obras mostrando a inutilidade para salvar a quem quer que seja. Pedro lhes afirma que o homem somente será salvo se crer e depender de Jesus, o Cristo. Ele é a única porta de acesso ao céu.

Esse texto deveria ser decorado por todos os cristãos, pois ele também anula a fé dos ídólatras. Seus ídolos são inúteis. Só Jesus pode fazer o que eles acreditam que os ídolos fazem.

Quem anda com o Senhor do Universo recebe algo que o mundo não pode ter. Veja o que fizeram Pedro e João e o que disseram sobre eles: *“Ao verem a intrepidez de Pedro e João,*

*sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus”.*

Pedro e João foram intrépidos. Quem anda com Jesus reflete parte da sua glória e recebe dEle parte da sua autoridade. Isso ficou notório. Pedro e João, apesar de serem incultos, revelaram a grande autoridade divina quando usaram a palavra.

Ficou claro, às autoridades, que *“Sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus”.* Quem anda com Jesus nunca mais é o mesmo.

**AUTORIDADE DA MULTIDÃO** - *“Vendo com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário. E, mandando-os sair do Sinédrio, consultaram entre si, dizendo: que faremos com estes homens? Pois, na verdade, é manifesto a todos os habitantes de Jerusalém que um sinal notório foi feito por eles, e não o podemos negar; Mas, para que não haja maior divulgação entre o povo, ameacemo-los para não mais falarem neste nome a quem quer que seja... Depois, ameaçando-os mais ainda, os soltaram, não tendo achado como os castigar, por causa do povo, porque todos glorificavam a Deus pelo que acontecera. Ora, tinha mais de quarenta anos aquele em quem se operara essa cura milagrosa”.*

A água é líquida e pode ser contida com facilidade. Quando a água é volumosa se torna um grande problema, pois

sua força se torna destruidora e incontida. O poder da água está na quantidade reunida.

O vento é frágil. Uma sacola plástica até flutua quando está cheia dele. Mas quando o vento se precipita ele toma para si um poder destruidor. Destrói construções, florestas e casas. Arrasta coisas pesadas. Observe o poder destruidor dos furacões. Ninguém é louco de enfrentá-los.

Uma pessoa pode ser contida facilmente por outra. Mas se forem duas fica mais difícil. Se for um montão de gente fica incontrolável.

A multidão toma para si um poder que pode ser usado para o bem ou para o mal. Multidões foram usadas para condenar inocentes, como Jesus, pois foram induzidas a isso e o podem ser nos dias atuais, pois muitas deles foram e são usadas por políticos para fazer a sua vontade prevalecer.

Mas a multidão pode usar seu poder para o bem. Os carapintadas depuseram um presidente corrupto – Fernando Collor Melo. Multidões de homens, mulheres, jovens e crianças (eu estava lá) forçaram os políticos a mudar a sua decisão e proibir a distribuição do Kit Gay para nossas crianças.

A primavera Árabe foi composta por uma onda de manifestações da população contra líderes em vários países árabes e muitos líderes corruptos e autoritários foram derrubados. O povo descobriu a sua força, unindo-se para exigir.

A multidão tem força e precisa usá-la nas horas oportunas.

Na igreja Presbiteriana existem decisões que são tomadas pela assembleia geral. É a oportunidade dada à povo reunido para expressar a sua vontade e decidir sobre quem deve sair, ou quem deve ficar. Se compra ou não. Se elege ou rejeita.

Os líderes judeus não mataram a Pedro e João porque eles eram inocentes. Não os soltaram porque viram neles homens sem culpa. Os soltaram por causa da multidão. O povo reunido lá fora clamava pela libertação dos dois apóstolos. Por medo da multidão, os soltaram.

Essa autoridade deve ser exercida como muito cuidado. A multidão pode ser enganada por si, por seus sentimentos ou por pessoas que induzem ao erro. A multidão que condenou a Jesus voltou do monte batendo nos peitos por perceber, tardiamente, o seu erro. A multidão que iria apedrejar a mulher pega em adultério, ao cair em si, saiu de fininho.

A multidão tem autoridade, mas nem sempre tem a razão. Cuidado para não cometer injustiças usando a proteção da multidão. A responsabilidade é pessoal, mesmo que erros sejam cometidos na companhia de muitos.

**AUTORIDADE SOBRE AS AUTORIDADES** - *“Chamando-os, ordenaram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem em o nome de Jesus. Mas Pedro e João lhes responderam: julgai se é justo diante de Deus ouvir-vos antes a*

*vós outros do que a Deus; pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos”.*

Em sua primeira carta, cap. 2.18,19, Pedro disse: “*Servos, sede submissos, com todo o temor ao vosso senhor, não somente se for bom e cordato, mas também ao perverso; porque isso é grato, que alguém suporte tristezas, sofrendo injustamente, por motivo de sua consciência para com Deus*”. As autoridades devem ser obedecidas, mesmo que não sejam justas. Porém temos outro aspecto que devemos observar: Nosso Deus está acima das autoridades.

Quando eu era adolescente li alguns livros de um jovem russo chamado Yuri que, com sua família, cultuava a Deus e evangelizava sob o poder opressor do governo comunista da Rússia. Eles eram proibidos de cultuar a Deus, porém, mesmo proibidos de se reunir, se reuniam com os demais crentes nos porões das casas, tendo que cantar, orar e ler a Bíblia baixinho, pois se fossem pegos adorando a Deus seriam presos, torturados e mortos. Eles não desistiram da sua fé, mesmo que a Autoridade Instituída lhes proibisse de cultuar a Deus.

Nós, crentes, temos sobre nós Autoridades Instituídas. Deus manda que as respeitemos. Desrespeitá-las é desrespeitar a Deus que as instituiu. No entanto, nossa obediência às autoridades tem limite. O limite é o mandamento divino.

Deus está acima de qualquer autoridade. Caso alguém que esteja sobre nós nos obrigue a fazer algo que vá contra a nossa consciência, que fira a nossa fé ou nos proíba de obedecer a Deus devemos, sem titubear, desobedecê-los e revoltarmo-nos.

Nossa vontade, expressa no ajuntamento em multidão, também deve estar submissa à Deus. Pois, não é porque estamos em grande número que a vontade de Deus terá de se submeter à nossa vontade. Não importa quantos somos ou o quanto estamos descontentes com alguma situação, se a vontade de Deus é que nos ajoelhemos e nos submetamos teremos de nos submeter, mesmo que isso nos desagrade. A vontade de Deus está sobre as Autoridades e sobre todo ajuntamento de pessoas, mesmo que cheios de boas intenções.

Pedro e João foram ousados ao dizer-lhes: “*Julgai se é justo diante de Deus ouvir-vos antes a vós outros do que a Deus*”.

Não é justo, e muito menos correto, obedecer a homens e desobedecer a Deus. Sabemos que Pedro, já velho, foi crucificado de cabeça para baixo, pois não julgou ser digno de ser morto do mesmo modo como Jesus foi morto. Por mais que fora odiado pelas autoridades, nada puderam fazer-lhe de mal.

João morreu de velhice. Foi torturado, jogado dentro de óleo fervente, exilado na ilha de Pátmos e depois liberto. O que deveria ser um castigo foi a oportunidade de receber a revelação

divina. No exílio e em meio a muita tribulação ele recebeu a Revelação – O Apocalipse. Que castigo abençoado!

João também foi liberto dos males impostos pelas autoridades. Estes dois homens, assim como tantos outros, não se calaram diante de homens e não se amedrontaram quando ameaçados por eles, pois o justo seria obedecer a Deus.

No decorrer da caminhada com os discípulos Jesus os induziu à evangelização e deixou isso claro pouco antes de subir ao céu. Isaías fala sobre como são formosos os pés daqueles que anunciam o evangelho. Pedro e João terminam sua fala ao Sinédrio reafirmando a convicção do seu dever missionário. Eles disseram mais: *“Pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos”*.

Irmãos esse continua a ser o nosso dever. Falar das coisas que vimos, ouvimos e experimentamos. A igreja cumpre o seu dever quando proclama as grandezas de Deus ao mundo caído. Há muitos que estão perdidos por não ter ouvido a mensagem que eu e você temos a obrigação de transmitir.

As autoridades proibiram a Pedro e a João de proclamar a Jesus como o Salvador do mundo. Eles colocaram sua vida em risco ao desobedecer às autoridades, mas não desobedeceram ao Mestre. Assim devemos também devemos agir.

Temos uma autoridade que está acima de qualquer outra: Deus. Ele tem toda autoridade sobre nós. A Ele devemos toda a nossa obediência. Obedeçamos ao nosso Deus e isto com prazer e ousadia.

Ele merece todo louvor e toda a glória que podemos dedicar, seja no nosso falar, agir ou pensar.

Neste estudo tratamos sobre:

## **AUTORIDADES.**

Vimos que há:

### **A AUTORIDADE IMPOSTA.**

### **A AUTORIDADE INSTITUÍDA.**

### **A AUTORIDADE ESTABELECIDADA.**

### **A AUTORIDADE DA MULTIDÃO.**

### **A AUTORIDADE SOBRE AS AUTORIDADES.**

Obedeçamos, pois, a Deus, obedecendo por causa dEle, às Autoridades que Ele instituiu sobre nós. O respeito que temos a Deus se manifestará no respeito a quem Ele impôs sobre nós.